



ÁSIA/FILIPINAS - Emboscada a um ativista pelos direitos humanos em Mindanao: assassinado seu filho de 11 anos

Zamboanga (Agência Fides) - O objetivo da emboscada era ele, Timuay Locencio Manda, líder da comunidade Subanen, ativista pelos direitos humanos: no dia 4 de setembro, em Zamboanga (Mindanao), quando os assassinos atiraram nele por volta das 7h20 da manhã, Timuay ficou ferido, mas seu filho de 11 anos, Jordan Manda, foi morto. Segundo os grupos pelos direitos humanos, o líder tribal foi atingido porque nas últimas semanas se opôs publicamente à exploração do minério no subsolo, pois o governo tinha concedido três novas autorizações para empresas de mineração para explorar o subsolo na área Zamboanga. Esses projetos, denunciam os ativistas, violam o "domínio ancestral" das povos nativos, destruindo suas terras e os seus meios de subsistência, e ameaçam a vida das comunidades locais. Por isso eles contestaram com base em leis nacionais e internacionais. Os ativistas agora estão pedindo ao governo "uma moratória imediata sobre todas as atividades de mineração na península de Zamboanga".

Os missionários católicos presentes em Mindanao confirmam as tensões atuais. Pe. Giulio Mariani, PIME, do Euntes Center de Zamboanga, disse à Fides que a "situação piorou: em Zamboanga registram-se contínuos assassinatos; estamos muito preocupados" – acrescenta à Fides o outro missionário do PIME, pe. Peter Geremiah, engajado na defesa dos povos indígenas em Mindanao. "Nos últimos meses, houve muitas vítimas deste gênero. É preciso que a mídia destaque estes eventos" – ressalta pe. Peter, recordando uma das vítimas desta série de homicídios extrajudiciais: seu co-irmão pe. Fausto Tentorio, PIME, assassinado há um ano. Autoridades locais, missionários e grupos de defesa de direitos humanos o recordarão, além de outras vítimas inocentes, no próximo dia 17 de setembro, em um grande encontro em Davao. (PA) (Agência Fides 5/9/2012)